

FRANCISCO LOPES

O VOTO CERTO NA MUDANÇA NECESSÁRIA

Dia 23

Francisco Lopes

**o voto que conta
para a defesa
dos interesses
dos trabalhadores
e do povo.**

Um voto de exigência e de luta por uma nova política.

O voto no único candidato que assume a exigência de uma ruptura com a política de direita que sucessivos governos vêm impondo. O voto para dar força à luta pela construção de uma política alternativa patriótica e de esquerda que assegure um futuro melhor.

Um voto que conta para construir uma vida melhor.

Votar Francisco Lopes é dar força a uma candidatura e a um projecto que acredita que Portugal tem futuro, que é possível e necessária uma política que combata as injustiças sociais, que valorize os direitos e defenda os interesses de quem trabalha, que melhore as condições de vida do povo.

Um voto que perdura para lá do dia 23 de Janeiro.

Um voto que os trabalhadores, os reformados, os pequenos e médios empresários, as mulheres e os jovens reencontrarão no futuro a seu lado na defesa dos seus direitos.

Um voto de confiança na luta que não se calará perante as injustiças, que marcará presença na luta pela dignidade dos trabalhadores e do povo.



Basta de injustiça social e de declínio nacional Dia 23 vamos dar força à mudança

Em nome da crise, PS, PSD e CDS-PP com o empenhado apoio de Cavaco Silva, impõem mais cortes sociais, roubam nos salários, reduzem o poder de compra, comprometem o presente e o futuro do país.

Uma política dirigida para empobrecer os trabalhadores, o povo e o país, realizada em nome dos grupos económicos e financeiros e da

acumulação dos seus lucros e ao serviço dos especuladores internacionais e das grandes potências europeias.

Dia 23

Votar Francisco Lopes é dizer **Basta!** a este rumo e afirmar com confiança, que podemos construir uma vida melhor.

Confiança nos trabalhadores, no povo e no país

Portugal não está condenado ao declínio, ao retrocesso e à dependência. Há um outro rumo e uma outra política. Há energias e recursos no país para construir uma outra política, assente no desenvolvimento económico, no progresso social e na afirmação soberana do país. Uma política que aposte na produção nacional, na valorização dos salários e das pensões de reforma, na defesa e reforço das funções e direitos sociais, no controlo pelo Estado dos sectores estratégicos da economia, no apoio às pequenas e médias empresas, no investimento público.

A candidatura de Francisco Lopes afirma esse rumo e esse sentido de confiança nos trabalhadores, no povo e no país.

A candidatura dos trabalhadores

Esta é uma candidatura que toma partido, que assume claramente o lado dos trabalhadores e dos seus direitos. Uma candidatura que, coerentemente com o percurso de luta do PCP, se bate

contra a exploração do trabalho, contra a precariedade, os baixos salários, a desregulação dos horários de trabalho.

Votar Francisco Lopes é dar força à defesa dos direitos dos trabalhadores.

Coerência e determinação

As eleições presidenciais são um importante momento de clarificação sobre a situação do país e as suas perspectivas de futuro. Uma oportunidade para condenar a política de direita que PS e PSD promovem, uma oportunidade para derrotar quem na Presidência da República apoia este caminho de injustiça social e exploração. Uma oportunidade que exige clareza e determinação para a enfrentar e não o comprometimento ou a resignação com esta política que Fernando Nobre, Defensor de Moura e Manuel Alegre evidenciaram com um Orçamento de Estado ruinoso.

Votar Francisco Lopes é dar confiança e força à coerência, à determinação e à intervenção que dia a dia o PCP constrói para defender os interesses e direitos dos trabalhadores e do povo.



Uma candidatura a crescer

Na candidatura de Francisco Lopes converge um número crescente de portugueses que aspiram a uma mudança de rumo na vida política nacional. O apoio da **Associação Intervenção Democrática e Partido Ecologista Os Verdes**, a par dos milhares de apoiantes, do mundo do trabalho às áreas culturais, confirmam esta candidatura como um amplo espaço de unidade e participação democrática dos que recusando a resignação lutam por um país com futuro.



FRANCISCO LOPES

O Presidente da República que o país precisa

Para assegurar na Presidência um exercício de funções liberto dos interesses dos grupos económicos e financeiros, para cumprir e fazer cumprir a Constituição da República, para garantir uma mudança na vida no país.

www.franciscolopes.pt

Francisco José de Almeida Lopes

